

Doces Profanos - Xote da Esperança

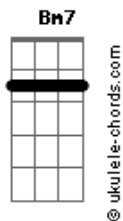
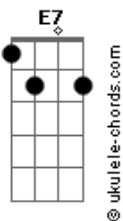
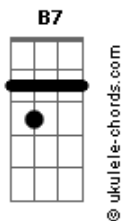
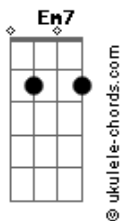
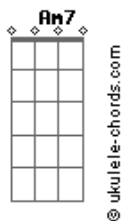
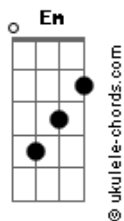
tom:

Intro: ^{Em}
 Am7 Em7 B7 E7
 Am7 Em7 B7
 E7 Bm7
 E7 Bm7
 E7 Bm7
 E7 Bm7

^{E7} ^{Bm7} ^{E7} ^{Bm7}
 É na distância que se vê saudade
^{E7} ^{Bm7} ^{E7} ^{Bm7}
 Na confiança que se vê o amigo
^{E7} ^{Bm7} ^{E7} ^{Bm7}
 No coração é que se vê bondade
^{E7} ^{Bm7} ^{E7} ^{Bm7}
 É no cinismo que se vê o perigo

^{Am7} ^{Em7}
 E é na planta que a gente vê
^{B7} ^{Em7} ^{E7}
 Que se não rega ela não vai crescer
^{Am7} ^{Em7}
 E é no amor que a gente sente
^{B7}
 Que a maldade não tem força pra vencer!

Acordes



[Solo] ^{E7} ^{Bm7}
^{E7} ^{Bm7} ^{E7} ^{Bm7}
 Com disciplina que se faz controle
^{E7} ^{Bm7} ^{E7} ^{Bm7}
 Obediência que se faz domínio
^{E7} ^{Bm7} ^{E7} ^{Bm7}
 Com petulância que se faz a luta
^{E7} ^{Bm7} ^{E7} ^{Bm7}
 E com a arte muda-se o destino

^{Am7} ^{Em7}
 E é na planta que a gente vê
^{B7} ^{Em7} ^{E7}
 Que se não rega ela não vai crescer
^{Am7} ^{Em7}
 E é no amor que a gente sente
^{B7}
 Que a maldade não tem força pra vencer!

[Final] ^{Am7} ^{Em7} ^{B7} ^{E7}
^{Am7} ^{Em7} ^{B7}
^{E7} ^{Bm7}
^{E7} ^{Bm7}
^{E7} ^{Bm7}
^{E7} ^{Bm7}